

## Curso Complementar de Formação em Filosofia

Ano letivo 2023/2024 - 1º Semestre

**Datas:** novembro: 10,17 e 24 / dezembro: 15

**Módulo:** Epistemologia e Filosofia do conhecimento

**Tema:** Verdade e História

**Docentes:** Nuno Fonseca / Pietro Gori

### **Programa:**

A epistemologia é, por definição, uma disciplina filosófica que se ocupa do conhecimento e, em particular, pelo menos desde Platão, do conhecimento verdadeiro (*epistēmē*, ἐπιστήμη), que se opõe à mera opinião (*doxa*, δόξα). A verdade é, pois, o seu valor ideal. Mas entendida como ideal, a verdade parece aspirar a um estatuto eterno e necessário. Ora, como sabemos, muito do conhecimento que foi estabelecido como verdadeiro numa determinada época acabou muitas vezes por se revelar falso e ser substituído por outro conhecimento noutra época ou noutro contexto epistemológico, assim como as próprias condições que permitem aferir do seu estatuto de verdade. Isto significa que existe uma dimensão histórica do conhecimento que desafia o seu próprio estatuto epistemológico.

O Presente módulo visa refletir sobre essa dimensão, desenvolvendo um percurso focado em autores que consideraram os valores epistêmicos como produtos de contextos culturais e sociais – e, por isso, históricos – que se alteram constantemente. Por isso, bem como valores de outro tipo (estéticos, éticos, etc.), a verdade revela o seu carácter dinâmico, prospetivo ou relativo, com o qual a filosofia tem que lidar, na sua tentativa de desenvolver percursos de orientação no mundo (neste caso, no mundo da experiência humana).

Depois de uma breve apresentação das definições, problemas e principais conceitos da epistemologia, estudar-se-á a forma como, na contemporaneidade, essa disciplina foi abordada no contexto daquilo que também tem sido reconhecido como “epistemologia histórica”. Serão analisadas diferentes compreensões das dinâmicas de evolução do conhecimento, através de noções como “genealogia” e “arqueologia do saber” (Nietzsche e Foucault), “rupturas” e “obstáculos epistemológicos” (Bachelard), “revoluções científicas” e “paradigmas” (Kuhn), “conjecturas e refutações” (Popper) e “programas de investigação” (Lakatos). Também será considerada a abordagem

hermenêutica ao conhecimento e a sua função nas ciências sociais e naturais (Habermas e Hesse).

**Bibliografia:**

M. Foucault, “Nietzsche, a Genealogia, a História”, in, *Ditos e escritos. Vol. II*, Forense Universitária, Rio de Janeiro, 2005

G. Bachelard, *A Epistemologia*, Edições 70, 2015

Thomas S. Kuhn, *A Estrutura das Revoluções Científicas*, Guerra e Paz, 2021

L. Soler, “Penser la science en tant que processus historique” in *Introduction à l'épistémologie*, Ellipses, 2000, pp. 133-162.

M. Hesse, “In Defence of Objectivity”, in: *Proceedings of the British Academy* 58 (1972), pp. 275-292.